

**Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia de Alvalade
Dr. Luís Filipe Nunes Coimbra Nazaré**

Requerimento

Obras na Escola EB Jardim Infantil 101 – Teixeira de Pascoais

Exmo. Senhor Presidente,

A EBJI – 101 Teixeira de Pascoais está inserida no conjunto urbanístico conhecido como Bairro das Estacas, na freguesia de Alvalade, sendo uma obra do arquiteto Ruy Athouguia, que tem relevância enquanto edificado integrado no movimento de arquitetura moderna. Inaugurada em 1962, sobreviveu, até aos dias de hoje, sem grandes planos de manutenção e preservação o que determinou o seu estado de degradação.

Da recente cronologia, destaca-se:

2012 – Perante a iminência de colapso de um telhado, a CML entendeu serem necessárias obra na EBJI101–Teixeira de Pascoais.

Fevereiro 2016 – Instalação de contentores no recreio da escola que obrigaram ao desmantelamento de um campo de futebol.

Setembro 2017 – Os contentores tiveram finalmente uso, albergando o refeitório, 5 salas do ensino básico, instalações sanitárias, sala de auxiliares e refeitório. Do início da utilização destes monoblocos fica visível a impreparação e negligência da solução implementada para esta ala improvisada da escola, com duração prevista de 365 dias de acordo com empreitada 44/DMPO/DPCE/15 – “Beneficiação Geral e Espaços Exteriores da Escola nº 101 – Teixeira de Pascoas” (Processo 25/CP/DGES/ND/2015) registando-se desde essa data:

- Explosão de um quadro elétrico durante as aulas, em altura de chuva intensa;
- Infiltrações nos monoblocos, destinados à utilização no interior, que levou à instalação posterior de uma cobertura sobre os edifícios improvisados;
- Situações de elevado desconforto térmico por mau funcionamento dos sistemas de refrigeração;
- Redução dos vasos sanitários disponíveis e instalações sanitárias com dimensões menos próprias para crianças;
- Entupimento da canalização dos esgotos por construção deficiente da rede de saneamento provisória;
- Roturas de canalização nas instalações sanitárias sem manutenção corretiva imediata;
- Ausência de espaços de arrumação, que levam todo o material a estar empilhado em salas de utilização comum como o gabinete do diretor da escola, sala de professores, sala de auxiliares e corredores;

- Ausência da partilha com a associação de pais dos documentos da obra (i.e. autos de fiscalização, autos de obra, planos de obra, etc.)

Abril 2018 – Um erro (colocação de micro estacas num trabalho não autorizado pelo dono da obra) do empreiteiro selecionado, Tomás de Oliveira, Empreiteiros, SA, ditou a suspensão dos trabalhos até a decisão do Tribunal que permitiu à CML ordenar a retirada do empreiteiro da obra, o que aconteceu em Outubro 2018.

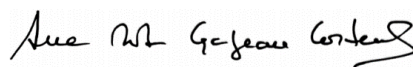
Finalmente, em Agosto de 2020, começaram as obras e na informação dada pelo Vereador Manuel Grilo, e de acordo com o cronograma da SRU, estão a existir vários tipos de intervenções prevendo-se que a parte do edificado esteja concluída em 2021 e a envolvente e recreios em 2022.

Nesse sentido, o Grupo do CDS-PP, ao abrigo da alínea d) do artigo 3º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Alvalade, vem por este meio requerer a V. Exa. que digne diligenciar, junto do Executivo da Junta de Freguesia de Alvalade, os seguintes esclarecimentos:

1. A Junta de Freguesia de Alvalade está informada sobre o cronograma da SRU e capacitada para manter uma informação regular sobre o plano das obras a decorrer, detalhe das situações mais complexas e/ ou perigosas em curso e outras informações relevantes?
2. Sabe o executivo da JFA se existe um levantamento de situações que tenham impacto directo sobre o normal funcionamento das actividades curriculares e extracurriculares que acontecem na escola, visando salvaguardar o normal funcionamento de todas as actividades?
3. O Executivo da JFA tem informação se existe um Plano de Prevenção da escola, considerando a movimentação de máquinas pesadas, a instalação do estaleiro de obra e a necessidade de conjugar com as actividades lectivas, mas também da tomada e largada dos alunos para as suas aulas e actividades que careçam de transporte colectivo?
4. Foi efectuado um levantamento das necessidades identificadas ao nível das actividades lectivas, bem como das CAF, AAF e AEC por forma a garantir a minimização dos impactos que as obras podem ter sobre as mesmas, com soluções equivalentes às existentes com o edificado operacional?

Alvalade, 31 de Agosto de 2020

Pelo Grupo do CDS-PP Alvalade



(Ana Rita Gagean Costenla)